



Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina

Posicionamento da FAMPESC sobre a PEC 6 por 1: Apoio do Setor Produtivo de Santa Catarina

Nos últimos dias, a sociedade brasileira acompanhou a introdução da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6 por 1, uma iniciativa que visa reduzir a jornada semanal de trabalho para quatro dias. Como entidade representativa das micro e pequenas empresas catarinenses, a FAMPESC avalia essa proposta com atenção, considerando o potencial de impacto sobre trabalhadores e empresas.

A PEC 6 por 1, proposta pela deputada Erika Hilton (PSOL), foi apresentada como uma promessa no Dia do Trabalhador, sendo recebida com preocupação pela FAMPESC. Acreditamos que uma mudança tão profunda nas relações trabalhistas deve ser precedida por um amplo diálogo com as principais partes envolvidas: trabalhadores e empregadores.

A FAMPESC defende que uma eventual mudança na jornada semanal não deve ser vista como a única solução para os desafios enfrentados pelos trabalhadores brasileiros. Em vez disso, enfatizamos a necessidade de uma abordagem externa para a qualificação profissional e para a capacitação da mão de obra, o que contribuirá para o crescimento produtivo e a geração de valor, beneficiando tanto trabalhadores quanto empresas.

As micro e pequenas empresas de Santa Catarina dependem de uma força de trabalho comprometida para manter sua competitividade. A proposta da PEC 6 por 1 pode impactar diretamente essas empresas, alterando o ritmo de produção e, possivelmente os custos.

Nesse sentido, conclamamos os representantes de Santa Catarina no Congresso Nacional a considerarem com seriedade o contexto específico do setor produtivo catarinense antes de qualquer deliberação sobre a PEC.

Esperamos que nossos legisladores tenham a sensibilidade de ouvir todos os setores envolvidos e promovam políticas que efetivamente fortaleçam nossa economia e garantam um futuro promissor para a economia catarinense.

Rosi Dedekind

Presidente da Fampesc